

MEMORIAL DESCRITIVO

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO - Rua Oswaldo Cruz 197, Embaré, Santos-SP

PROPOSTA de RESTAURAÇÃO

Trata-se do projeto básico de RESTAURAÇÃO do PÓRTICO do HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO (antigo Hospital de Isolamento de Santos) com PROPOSTA de NOVO ACESSO para VEÍCULOS, empreendido pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Em pesquisa no acervo do Palácio Saturnino de Brito (sede da Sabesp-Santos), foi encontrada esta foto sem data, provavelmente próxima da época da inauguração.



Na biblioteca da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio de Santos, encontramos 02 jornais: Diário de Santos e A Notícia que relatavam a inauguração do pórtico naquele dia 10 de abril de 1913.



À partir de comparações entre a foto de 1913 e a situação atual, observamos que foram feitos acréscimos posteriores, respeitando apenas os vãos originais, em largura e altura. A espessura original do pórtico é de 0,75 m. Esta foto, sem data (provavelmente de 1913), mostrando do verso do pórtico, comprova a tese de que

não havia nada além do pórtico. O vitral em vidro e aço, sob o arco principal, está muito bem conservado para um conjunto de 105 anos, bastando limpeza e pintura.



Os anexos e “puxadinhos” serão demolidos, mantendo-se um volume no alinhamento do pórtico original. Neste volume, para uso exclusivo de pedestres, estarão dispostos 02 banheiros com acessibilidade, salão de espera com balcão de identificação e, com acesso externo, o escritório da gerência de segurança e 02 sanitários. Os portões de ferro são originais, não faltando nenhuma peça e uma simples restauração em alguns pontos será necessária.

Como o pórtico original ficará apenas para acesso de pedestres, um novo acesso será construído em área entre o pórtico e o prédio do hemocentro e terá guarita de identificação e liberação de entrada e saída dos veículos (com lavabo), cancelas e portões para fechamento noturno.

A prospecção estratigráfica, que foi executada por profissional especializado, detectou o uso de apenas pigmento preto, recuperando uma bela fachada, discreta e elegante. A pintura será valorizada pela escolha de uma eficiente paleta cromática com 05 (cinco) tons, variando do branco ao cinza médio.

Em folha no tamanho A3, anexa, apresentamos o diagrama da **proposta cromática** para a restauração e pintura do pórtico do antigo Hospital de Isolamento de Santos.

REVESTIMENTOS

REVESTIMENTO COM ARGAMASSA

Os revestimentos com argamassa obedecerão às seguintes etapas: chapisco, emboço e reboco.

Chapisco: executado com emprego de argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, lançada com jatos seguidos e fortes sobre as superfícies a serem revestidas, para a perfeita aderência.

Emboço: a execução será feita com o emprego de argamassa de cimento, cal hidratada e areia média com o traço básico de 1:2:9. Nos locais com paredes revestidas com materiais cerâmicos (azulejos, pastilhas, cerâmica, etc) o emboço será do traço de 1:4 cimento e areia média lavadas, para as áreas externas o traço será de 1:6 cimento e areia média lavada e 1:4 para locais revestidos com materiais cerâmicos. Este serviço só deverá ser iniciado após a colocação dos batentes e embutidas as tubulações.

A espessura média do emboço deverá ser de 1,5 cm. Em caso de se tornar necessária uma maior espessura, deve-se empregar argamassa mista, como a utilizada para revestimentos externos.

Os cantos vivos externos serão arrematados com cantoneiras de alumínio, desde o piso até o teto, colocadas de forma a permitir um adequado acabamento de revestimento final.

Reboco: o revestimento em reboco será executado de preferência com argamassa pronta, de boa procedência e aprovada pela FISCALIZAÇÃO. Deverá ter a espessura máxima de 0,5 cm e acabamento desempenado com desempenadeira de feltro. O emboço deve estar previamente umedecido antes do início dos serviços de colocação de reboco. Caso seja utilizado argamassa mista executada na obra esta deve ser de cal hidratada e areia no traço de 1:4 para paredes internas pintadas não sejam afetadas pelo cal.

Nota: Todos os andaimes para a execução dos serviços de revestimentos deverão ser construídos, independente das paredes a revestir, de forma a não apresentar manchas de retoques dos furos das travessas.

Revestimentos de Azulejos (todos os banheiros e sanitários)

Serão utilizados azulejos 15 x 15 cm liso, acabamento brilhante, cor branco de 1ª qualidade, colocados com junta a prumo, do piso até o teto e com os cantos externos arrematados em toda a altura com cantoneiras.

O assentamento deverá ser executado por mão de obra especializada e todas as peças deverão ser bitoladas a fim de se manter o mesmo tamanho. A massa de assentamento poderá ser do tipo pré-fabricada, aprovada pela fiscalização. Todos os azulejos deverão ser da mesma procedência e partida para garantir sua uniformidade. As juntas deverão ser alinhadas, tanto horizontal, como verticalmente. Após o assentamento dos azulejos e decorridas 72 horas as paredes serão rejuntadas com argamassa específica.

REVESTIMENTOS DOS PISOS INTERNOS

O Ladrilho Hidráulico foi escolhido por sua durabilidade e requinte, produzido artesanalmente com cimento puro, vendido peça por peça em tamanho 20 x 20 cm. Os rodapés são boleados no tamanho 10 x 20. Oferece alta resistência e é antiderrapante.

Preparo do contrapiso: É recomendável que todo contrapiso em contato direto com o solo seja impermeabilizado, pois existe a possibilidade da umidade do solo ser absorvida e assim acabar provocando manchas esbranquiçadas na camada de resina.

Assentamento: Por se tratar de um material artesanal, não existe padronização na altura da peça, que tem em média 17 mm com variação de +/- 1 mm. Deve-se compensar esta diferença no assentamento com o aumento/diminuição de argamassa colante sob sua base. Todo e qualquer excesso de argamassa deve ser imediatamente limpo da superfície do ladrilho. É imprescindível a impermeabilização do piso após sua colocação.

Piso Cimentado Desempenado (área externa)

Execução dos serviços de sarrafeamento, desempenho, alisamento e polimento de uma camada média de 03 cm de argamassa de cimento e areia fina no traço 1:3 lançada sobre laje ou contra piso, com juntas plásticas, executadas em panos separados de aproximadamente 1,00m x 1,00m.

O desempenho deste piso será obtido com o emprego de equipamento mecânico apropriado. As superfícies serão cuidadosamente curadas durante sete dias após a execução incluindo limpeza.

Os cimentados a serem executados sobre áreas concretadas com lajes, necessário proceder a limpeza, pi-coteamento e lavagem da superfície para a perfeita aderência do cimentado. O acabamento da superfície será desempenado. As superfícies serão curadas durante 07 dias, sendo conservadas úmidas nesse período.

A espessura do lastro varia conforme a solicitação do piso: 07 a 08 cm para calçadas, 10 a 15cm para locais sujeitos a tráfego de veículos podendo nesse caso ser armado ou não.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

Portas e Batentes

As madeiras empregadas deverão ser de lei, bem secas, isentas de carunchos, sem nós, buracos ou fendas que venham a comprometer a estética ou sua duração. As portas serão de boa procedência preparadas para receber pintura. O acabamento dos batentes lixado e pintado. Os batentes serão montados e fixados na parede por meio de parafusos chumbados na alvenaria

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As esquadrias de alumínio, serão em pintura eletrostática na cor branca.

Para a fixação dos contramarcos das esquadrias nos vãos de concreto aparente e alvenaria, deverão ser utilizados parafusos e buchas de nylon, pinos tipo walsywa ou outro sistema que não danifique o acabamento dos vãos.

PINTURAS

Considerações Gerais: As superfícies que receberão pintura deverão se apresentar firme, curadas no caso de rebocos, sem partículas soltas, completamente secas, isentas de graxas, óleos, poeira, mofo, etc. Todas as superfícies receberão antes das tintas de acabamento uma demão de fundo preparador de superfície apropriado às características da pintura de acabamento e do fundo.

Pintura látex sem massa corrida

Pintura interna sobre teto ou parede com aplicação de fundo preparador de paredes sobre superfície previamente lixada, e aplicação de no mínimo 02 (duas) demãos de tinta látex PVA, até obter-se o acabamento apropriado. Deve atender as especificações do fabricante.

Pintura látex com massa corrida

Pintura interna sobre teto ou parede com aplicação de fundo preparador de paredes sobre superfície previamente lixada, emassamento com massa corrida em camadas finas e lixamento, aplicação de uma demão de líquido selador sobre a massa corrida e aplicação final de no mínimo 02 (duas) demãos de tinta látex PVA, até obter-se o acabamento apropriado. Deve atender as especificações do fabricante.

VIDROS

Considerações Gerais: Todos os vidros planos serão de fabricação nacional, Serão do tipo liso, fantasia pontilhado ou temperado, conforme o local indicado no projeto.

A colocação será feita utilizando-se calços próprios de neoprene, de forma a manter os vidros em sua posição original e vedados com gaxetas de neoprene EPDM não sendo permitido o uso de massas em esquadrias de alumínio.

A espessura das chapas de vidro deverá ser de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras pertinentes, não sendo aceita em nenhum local, espessura menor que 08 mm para vidro temperado.

Santos, 15 de maio de 2018

Hamilton Luiz Costa Junior – a r q u i t e t o (autor do projeto) CAU A-5907-2

RSG Consultoria e Engenharia - CREA 0873983

Ricardo S. G. de Oliveira Filho – engenheiro civil (responsável técnico)

Ricardo Leite Hayden – médico

Diretor Técnico de Saúde do Hospital Guilherme Álvaro